

Irène Schweizer: uma pianista suíça que desafia estereótipos de jazz

Irène Schweizer, pianista suíça de renome mundial, que desafia estereótipos de jazz como um artista dominado por homens brincando a barba para decidir a versão mais "hipster" de My Funny Valentine, faleceu aos 83 anos.

Schweizer era uma improvisadora de inventividade e consciência de grupo reflexiva, uma defensora de longa data da participação feminina no jazz e co-fundadora de dois festivais aventureiros, além de uma gravadora.

Ela formou seu primeiro **globoesporte santos** trio 1963, com o baixista Uli Trepte e o baterista Mani Neumeier, um grupo que evoluiu **globoesporte santos** cinco anos para o hard-bop e os métodos de piano de Bill Evans e McCoy Tyner **globoesporte santos** direção à improvisação livre. Após a separação desse grupo **globoesporte santos** 1968, formou outro trio, que logo se tornou um quarteto, que incluiu o percussionista suíço Pierre Favre e o saxofonista livre britânico Evan Parker.

Ela também tocou por vários anos na década de 70 com o saxofonista alemão avant-garde Rüdiger Carl e, **globoesporte santos** 1977, juntou-se ao Feminist Improvising Group (mais tarde renomeado European Women's Improvising Group), fundado pela vocalista Maggie Nicols e a compositora/bassoonista Lindsay Cooper. Ela encontrou a experiência de ser membro desse grupo exclusivamente feminino relaxante, pois "não precisava provar quanto era boa ou quanto podia tocar rápido", mas sim "sobre expressão, como você poderia se comunicar suas emoções".

Durante os anos 80, Schweizer começou a tocar com a baixista francesa Joëlle Léandre, primeiro **globoesporte santos** um duo, e depois **globoesporte santos** Les Trois Dames e o teatral e engraçado Les Diaboliques. Em 1986, ela e o jornalista musical Patrik Landolt fundaram a gravadora suíça inovadora Intakt para música nova, e nesse mesmo ano, Schweizer também iniciou o Festival Internacional de Mulheres Canaille de Música Improvisada de Zurique (que ocorreu **globoesporte santos** vários locais até 1992), bem como o festival de Zurique ainda ativo e aventureiro Taktlos.

Na fase final de **globoesporte santos** carreira, ela se engajou **globoesporte santos** uma longa série de emocionantes duos internacionais com bateristas, incluindo Louis Moholo-Moholo, Andrew Cyrille, Favre e Han Bennink. A percussividade do estilo de tocar de Schweizer (muitas vezes comparado com o de Cecil Taylor, embora as fontes melódicas fossem muito diferentes) contribuiu para tornar essas colaborações algumas das mais emocionantes de **globoesporte santos** carreira.

Biografia resumida

- Nascida **globoesporte santos** Schaffhausen, Suíça, Schweizer foi a segunda de três filhas de Frieda (nascida Bosch) e seu marido, Karl Schweizer.
- Estudou **globoesporte santos** Londres e expandiu **globoesporte santos** técnica e conhecimento harmônico **globoesporte santos** aulas com o pianista e professor Eddie Thompson.
- Trabalhou como secretária, frequentou o Africana jazz club **globoesporte santos** Zurique e estabeleceu **globoesporte santos** primeira trio com Trepte e Neumeier.

- Faleceu **globoesporte santos** 2024, aos 80 anos, após receber o Prêmio Grande de Música da Suíça **globoesporte santos** 2024.

Mo Xiaolong: um brasileiro apaixonado pelo kung fu e pela cultura chinesa

Mo Xiaolong, cujo nome brasileiro é Gabriel de Moraes Neto, nasceu **globoesporte santos** 1978 no Rio de Janeiro, Brasil. Atualmente, ele é um instrutor de artes marciais **globoesporte santos** Nanning, capital da Região Autônoma da Etnia Zhuang de Guangxi, no sul da China.

Inspiração na infância e treinamento sistemático

Desde criança, Gabriel se inspirou no kung fu de Bruce Lee e, a partir de 1999, passou a treinar artes marciais chinesas de forma sistemática. Com o passar do tempo, ele adotou o nome chinês "Mo Xiaolong".

Intercâmbio na Universidade de Medicina Chinesa de Beijing

Em 2008, Gabriel foi para a Universidade de Medicina Chinesa de Beijing como estudante de intercâmbio, onde completou um curso de acupuntura e aproveitou a oportunidade para continuar aprendendo kung fu.

Retorno ao Brasil e divulgação da cultura chinesa

Após concluir seus estudos, Gabriel voltou ao Brasil e abriu uma academia de artes marciais **globoesporte santos globoesporte santos** cidade natal, onde também começou a ensinar acupuntura, compartilhando seus conhecimentos adquiridos na China com seus compatriotas.

Casamento e vida na China

Em 2011, Gabriel conheceu uma moça de Nanning e se casou com ela no Brasil no ano seguinte. Em 2024, acompanhou a esposa de volta à **globoesporte santos** cidade natal e se tornou um instrutor profissional de artes marciais **globoesporte santos** uma academia local.

Compartilhando conhecimento e experiências nas redes sociais

No tempo livre, Gabriel utiliza **globoesporte santos** conta nas redes sociais para compartilhar suas experiências de aprendizado de kung fu e de medicina chinesa, atraindo muitos fãs internacionais.

Promovendo a cultura tradicional chinesa no Brasil

Neste ano, que marca o 50º aniversário das relações diplomáticas entre a China e o Brasil, Gabriel espera ser um "embaixador cultural" entre os povos dos dois países, divulgando a cultura tradicional chinesa para mais brasileiros.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: globoesporte santos

Palavras-chave: **globoesporte santos** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-11